

COMPETÊNCIAS, AGIR EM SAÚDE E FORMAÇÃO: O USO DE UM OBJETO VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

FABIANA SCHNEIDER PIRES
CRISTINE MARIA WARMLING

A Internet é um meio de comunicação de massa e também produto cultural e informativo digitalizado. É nesse contexto que a formação em saúde busca novos processos pedagógicos, inserindo-se na perspectiva de produção e disponibilização de conteúdos trabalhados. Os recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) - (Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA e Objetos Virtuais de Aprendizagem – OVA) devem ser amplamente acessíveis, flexíveis e disponíveis na perspectiva de uma conectividade perpétua, inseridos na cultura, na linguagem e no espaço/tempo da sociedade. Ao aliar as TIC à formação em saúde, percebe-se a possibilidade de construir percursos pedagógicos que inovem e que estimulem interatividade e co-produção em um novo cenário de ensino. Desta forma, apresentamos o uso do OVA: Análises de Situações Éticas – enquanto ferramenta de ensino e aprendizagem de saúde a partir de situações de conflito bioético que se justifica pela necessidade de aproximar, com formatos mais atrativos e interativos, conteúdos e temas da humanização, do agir em saúde e do cuidado aos currículos de graduação de cursos da área da saúde. A construção do OVA ocupou-se de selecionar simulações de situações de conflito ético em atendimentos clínicos como forma de integrar os conteúdos com o agir em saúde. Para compreender importância, pertinência e valor do OVA na construção de novas competências pelos estudantes, realizou-se pesquisa buscando compreender de que forma o OVA contribui para a aprendizagem proposta. Elaborou-se questionário estruturado (questões abertas e fechadas) respondido por estudantes de Odontologia e Fonoaudiologia. As respostas foram categorizadas por significações: qualidade de interação, experiência de aprendizagem, desenvolvimento do conteúdo, realização de atividades relacionadas à bioética e interação professor/estudante. Para 85% dos entrevistados o OVA proporcionou liberdade de navegação, busca de novos conteúdos e desenvolvimento de competências por simulação de situações profissionais “pode-se integrar a teoria estudada com a prática vista na sociedade”. Ao incorporar AVA, cataliza-se mudanças na aprendizagem, de forma experiencial e social, pois desenvolve-se atividades colaborativas, com participação ativa, compartilhando experiências, descobertas e repertórios. Atitudes pedagógicas cujas práticas comportam tecnologias de comunicação tornam-se facilitadoras para compreensão e interação. Assim, consideramos primordial pensar, propor e avaliar novas estratégias didáticas e pedagógicas para a formação que favoreçam a compreensão e que preparem os estudantes para enfrentar de forma cuidadosa os problemas dos coletivos, com particular cuidado na formação em saúde. O uso de TIC descortina outros caminhos, mais potentes pois caracterizam-se por aproximar conteúdos às vivências dos estudantes, alcançando-os em seus cotidianos, utilizando-se de recursos que já estão alinhados aos modos de ser e agir destas gerações e que permeiam as circularidades do viver destes jovens, tanto em suas relações de estudo, quanto de vida social ou acadêmica.

Descritores: Educação / Saúde / Formação